

LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE TIREÓIDE NO AMAZONAS, UM COMPARATIVO À ESTIMATIVA DO INCA, NO PERÍODO DE 2014 A 2015

Murilo César de Melo Sena; Joacy da Silva Azevedo; Lia Mizobe Ono; Igor Dias Coelho; Jefferson Medeiros; Marco Antônio Cruz Rocha; Vitor Picanço Lima Gomes

INTRODUÇÃO: O câncer da glândula tireóide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino, e afeta mais frequentemente as mulheres do que os homens. No Amazonas, de acordo com o INCA, estima-se para o ano de 2014 do número de casos novos de cânceres: menos de 15 casos para homens; 80 casos para mulheres. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da incidência do câncer de tireóide no Amazonas, um comparativo à estimativa do INCA, no período de 2014 a 2015. **Específicos:** identificar os cânceres de tireóide e comparar o perfil dos pacientes. **MATERIAL E METODOS:** Tratou-se de um estudo prospectivo, descritivo e analítico, dos pacientes com câncer de tireóide desde agosto de 2014 a junho de 2015 atendidos no Departamento de Cabeça e Pescoço da FCECON e/ou no Centro de Medicina Nuclear do Amazonas —CENUSA. A amostra foi constituída por, no mínimo, 67 pacientes. Foi realizado a entrega e a explicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente, o paciente preenchia um formulário com dados demográficos e sobre a doença. Foram incluídos pacientes do gênero masculino e feminino, independentemente da condição social, maiores de idade e pacientes com diagnóstico de câncer de tireóide. Foram excluídos pacientes cujos laudos histopatológicos não foram encontrados. **RESULTADOS:** Após avaliarmos 133 pacientes, 82 pacientes atenderem aos critérios de inclusão, tivemos assim média de idade de 48,30 anos, 91,46% eram do gênero feminino, 35,36% eram da raça branca e 64,63% da raça parda, 59,75% eram casados e os demais somaram 40,24% (solteiros/divorciado/viúvo). Do total de pacientes, 70,73% reside na capital (Manaus - AM), 13,41% reside no interior do Amazonas e 15,85% reside em outros estados brasileiros. O tipo histológico predominante foi o carcinoma papilífero de tireóide (85,36%), seguido pelo carcinoma folicular de tireóide (14,63%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo foi conduzido com o objetivo de auxiliar ajustes de políticas de saúde pública oncológica, trazendo benefícios para pacientes diagnosticados com câncer de tireóide. Conclui-se que o INCA realizou uma estimativa baseada em informações colhidas somente dos pacientes da FCECON, deste modo uma parcela de pacientes tratados em outras instituições privadas, não estão nesta estimativa. Logo, torna-se subestimado, para o Estado do Amazonas, o gasto no tratamento de doentes que necessitam da radioiodoterapia adjuvante.

Palavras —Chave: Câncer de Tireóide, Incidência, Amazonas.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Câncer da Tireóide Disponível em: <http://www.inca.gov.br>. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2012: incidência de câncer na glândula tireóide no Brasil. Rio de Janeiro; INCA; 2011.
- Rosario PW, Mineiro Filho AF, Prates BS, Silva LC, Lacerda RX, Calsolari MR. Ultrasonographic screening for thyroid cancer in siblings of patients with apparently sporadic papillary carcinoma. *Thyroid*. 2012;22:805-8.
- Martins de Almeida JF, Gonçalves Tsumura W, Vaisman M, Montalli Assumpção LV, Ward LS. Current recommendations for levothyroxine treatment of differentiated thyroid cancer patients are not properly implemented in a clinical practice. *J Endocrinol Invest*. 2012;35:901-4.